



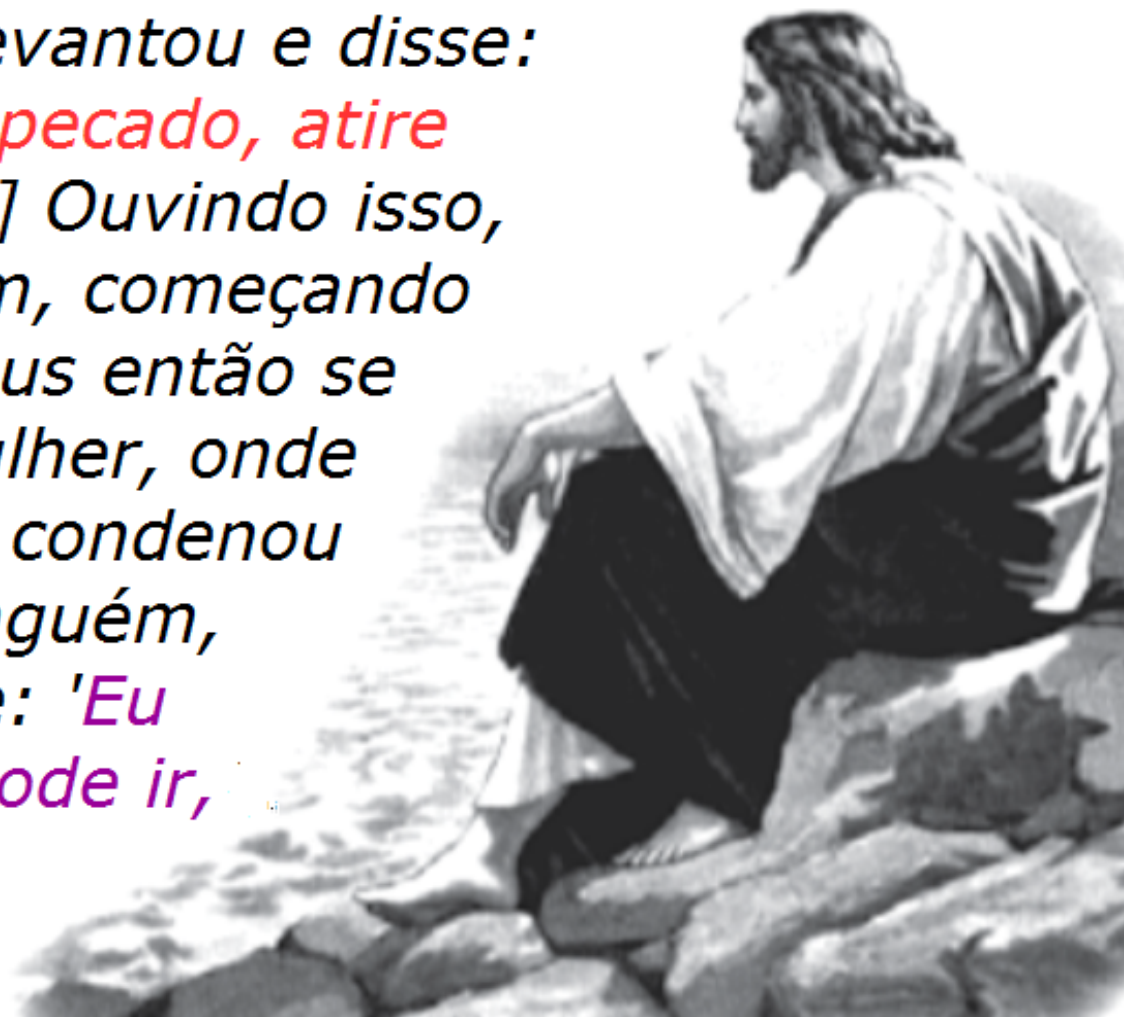
*Atire a
primeira pedra*



**“Quem julga as pessoas
não tem tempo para
as amar.”**

(Madre Teresa de Calcutá)

João 8,3-11: "Chegaram os doutores da Lei e os fariseus trazendo uma mulher, que tinha sido pega cometendo adultério. Eles colocaram a mulher no meio e disseram a Jesus: 'Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo adultério. **A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas.** E tu, o que dizes?' [...] Jesus se levantou e disse: '**Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra**'. [...] Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. [...] Jesus então se levantou e perguntou: 'Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?' Ela respondeu: 'Ninguém, Senhor'. Então Jesus disse: '**Eu também não a condeno. Pode ir, e não peque mais**'."



Uai!, como não faz nenhum sentido uma mulher adular sozinha, perguntamos: cadê o adúltero? Por que ele também não foi apresentado a Jesus?

A Lei de Moisés, embora de cunho machista, prescrevia, para o caso, a mesma pena para ambos os infratores.

Pelos textos bíblicos, nos quais contém a legislação social dos judeus, a pena capital, aplicada aos infratores das leis, era a da morte por apedrejamento.

Lv 20,10: “O *homem* que cometer adultério com *a mulher do seu próximo* se tornará réu de morte, tanto ele como a sua cúmplice”.

Dt 22,22: “Se *um homem* for pego em flagrante tendo relações sexuais *com uma mulher casada*, ambos serão mortos, tanto o homem como a mulher. [...]”.

Dt 22,23-24: “Se houver *uma jovem prometida a um homem*, e um outro tiver relações com ela na cidade, vocês *levarão os dois à porta da cidade e os apedrejarão até que morram*: a jovem por não ter gritado por socorro na cidade, e o homem por ter violentado a mulher do seu próximo. [...]”.

O que é pecado?

AURÉLIO:

1 Transgressão de preceito religioso; **2** Falta, culpa.

MICHAELIS:

1 Transgressão de qualquer preceito ou regra; **2** Culpa, defeito, falta, vício.

A importante questão é:

- Todos nós classificamos como pecado as mesmas coisas?
- Em outras palavras: aquilo que uma pessoa classifica como pecado, será também visto como pecado por todas as outras?

Temos nova versão para essa fala de Jesus,
caso isso não seja julgado um “pecado”:

Temos nova versão para essa fala de Jesus, caso isso não seja julgado um “pecado”:

“Então Jesus se levantou e disse: 'Quem de vocês não tiver dormido, pelo menos uma vez com essa mulher, atire a primeira pedra'. E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos.”

Temos nova versão para essa fala de Jesus, caso isso não seja julgado um “pecado”:

“Então Jesus se levantou e disse: 'Quem de vocês não tiver dormido, pelo menos uma vez com essa mulher, atire a primeira pedra'. E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos.”





Nós devemos reconhecer que somos “muito bons”, especialistas mesmo, em condenar a ação dos outros.

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;

Só que não levamos em conta que:

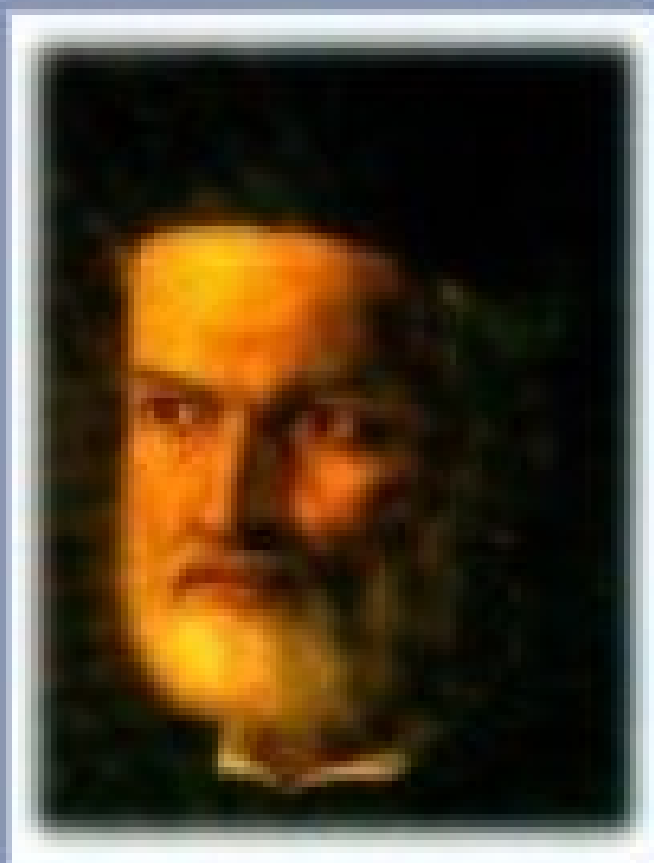
- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;
- quais os motivos que levaram determinada pessoa a fazer algo;

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;
- quais os motivos que levaram determinada pessoa a fazer algo;
- que também nós podemos cair no mesmo erro ou até pior;

Só que não levamos em conta que:

- muitas vezes nem moral elevada temos para julgar os atos dos outros;
- não conhecermos o passado espiritual de ninguém, aliás, nem mesmo o nosso;
- quais os motivos que levaram determinada pessoa a fazer algo;
- que também nós podemos cair no mesmo erro ou até pior;
- geralmente, os outros são espelhos nos quais vemos os nossos próprios defeitos.



*Quando julgamos
os outros, condena-
mo-nos a nós.*

António Vieira

[Sermões]

Padre/Escritor

1608 // 1697

Portugal



www.citador.pt



“Em muitos julgamentos mesquinhos,
julgamos a nós mesmos na figura do outro.”

(Autor desconhecido)
Fonte: Site Pensador

"'Aquele que estiver isento de pecado, atire-lhe a primeira pedra', disse Jesus. Essa máxima faz da indulgência um dever, porque não há quem não irá necessitar dela para si mesmo. Ela nos ensina que não devemos julgar os outros mais severamente do que julgaríamos a nós mesmos, nem condenar no outro o que desculpamos em nós. Antes de censurar uma falta de alguém, vejamos se a mesma censura não pode recair sobre nós." (KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. X, item 13).

"De um modo geral, somos benevolentes para com os nossos erros e muito rígidos para com os erros dos outros. A nossa tendência é nos achar as criaturas mais perfeitas da face da Terra. Sempre estamos certos e os outros sempre errados. O ensino do Mestre é de não julgarmos as criaturas, não atirmos a primeira pedra naqueles que parecem-nos errados." (GRUPO DE ESTUDOS DE ÉTICA, *A ética de Jesus*)

**ESPELHO, ESPELHO MEU!
EXISTE ALGUÉM MAIS
ESPIRITUALIZADO DO QUE EU?**



"Não julgue uma pessoa pelo que os outros dizem. Essa pessoa pode ser sincera a teu ver, mas não ao olhar dos outros, pois, o mesmo sol que derrete o gelo, torna o barro duro."

(Leandro Costa)

886. *Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?*

“Benevolência para com todos, **indulgência para as imperfeições dos outros**, perdão das ofensas.”

Comenta Kardec:

“A caridade, segundo Jesus, não se restringe a esmola, abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais, ou nossos superiores. **Ela nos prescreve a indulgência, porque de indulgência precisamos nós mesmos**, e nos proíbe que humilhemos os desafortunados, contrariamente ao que se costuma fazer. [...]”.
(KARDEC, *O Livro dos Espíritos*).

Indulgência:

1 disposição para perdoar culpas ou erros; clemência, misericórdia; **2** absolvição de pena, ofensa ou dívida; desculpa, perdão; **3** REL CATOL remissão total ou parcial das penas temporais cabíveis para pecados cometidos, que a Igreja concede após terem sido perdoados; **4** *p.ext.* tolerância com atitudes e idiossincrasias alheias; complacência; **5** qualidade de quem é indulgente. (HOUAISS).

"A indulgência, é a condescendência em relação a outrem, seja de referência às suas opiniões ou comportamento, ao direito de crer no que lhe aprouver, pautando as suas atitudes nas linhas que lhe pareçam mais compatíveis ao modo de ser, desde que não firam os sentimentos alheios, nem atentem contra as regras da dignidade humana." (JOANA D'ANGELIS, *Estudos espíritas*).

Condescendência: **1** ato ou efeito de condescender; **2** anuência, assentimento aos sentimentos ou às vontades de outrem; **3** conduta que não segue as exigências do dever, da consciência, da honra etc., por transigência, lisonja, temor ou fraqueza; complacência. (HOUAISS).



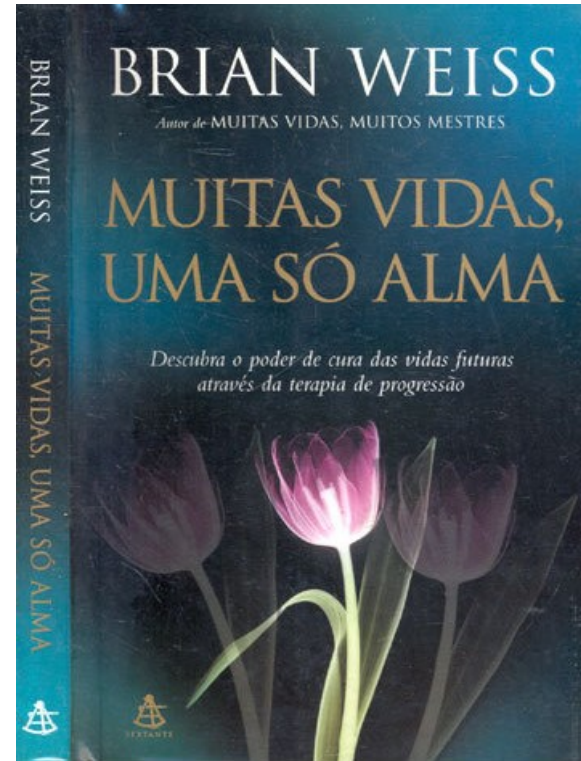
“Para que possamos ser indulgentes para com os nossos semelhantes, **precisamos aprender a nos colocarmos no lugar do outro.**

Numa situação idêntica quais os caminhos que tomaríamos? Como reagiríamos diante desta ou daquela circunstância? (SITE GOTAS DE PAZ).



“Para que possamos ser indulgentes para com os nossos semelhantes, precisamos aprender a nos colocarmos no lugar do outro. Numa situação, sentindo quais os caminhos que tomamos. Como reagiríamos diante de ou daquela circunstância? (SITE GOTAS DE PAZ).

EM PATIA



"A empatia é a chave para entender e perdoar as pessoas. Ela é irmã da compaixão e filha do amor incondicional".
(BRAIN WEISS, *Muitas vidas, uma só alma*).

"A empatia é a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro – sentir o que ele sente, ficar em sua situação e ver com seus olhos. Se somos capazes de empatia, podemos sofrer com quem está sofrendo, nos alegrar com o amor de alguém, sentir prazer com o sucesso do outro, entender a raiva de um amigo e a tristeza de um desconhecido. É uma qualidade que, quando desenvolvemos e usamos corretamente, nos ajuda a evoluir. Quem não tem empatia não consegue evoluir espiritualmente". (BRAIN WEISS, *Muitas vidas, uma só alma*).

A capacidade de se colocar no lugar do outro é uma das funções mais importantes da inteligência. Demonstra o grau de maturidade do ser humano.

(Augusto Cury).



Poderemos perguntar: Qual teria sido o real motivo que a levou ao adultério? O que pensamos em primeiro lugar é que se trata de safadeza ou promiscuidade, mas não poderia ter sido:

- a inocente caiu na lábia dum conquistador;

- a inocente caiu na lábia dum conquistador;
- uma solteira a envolver-se com um homem casado;

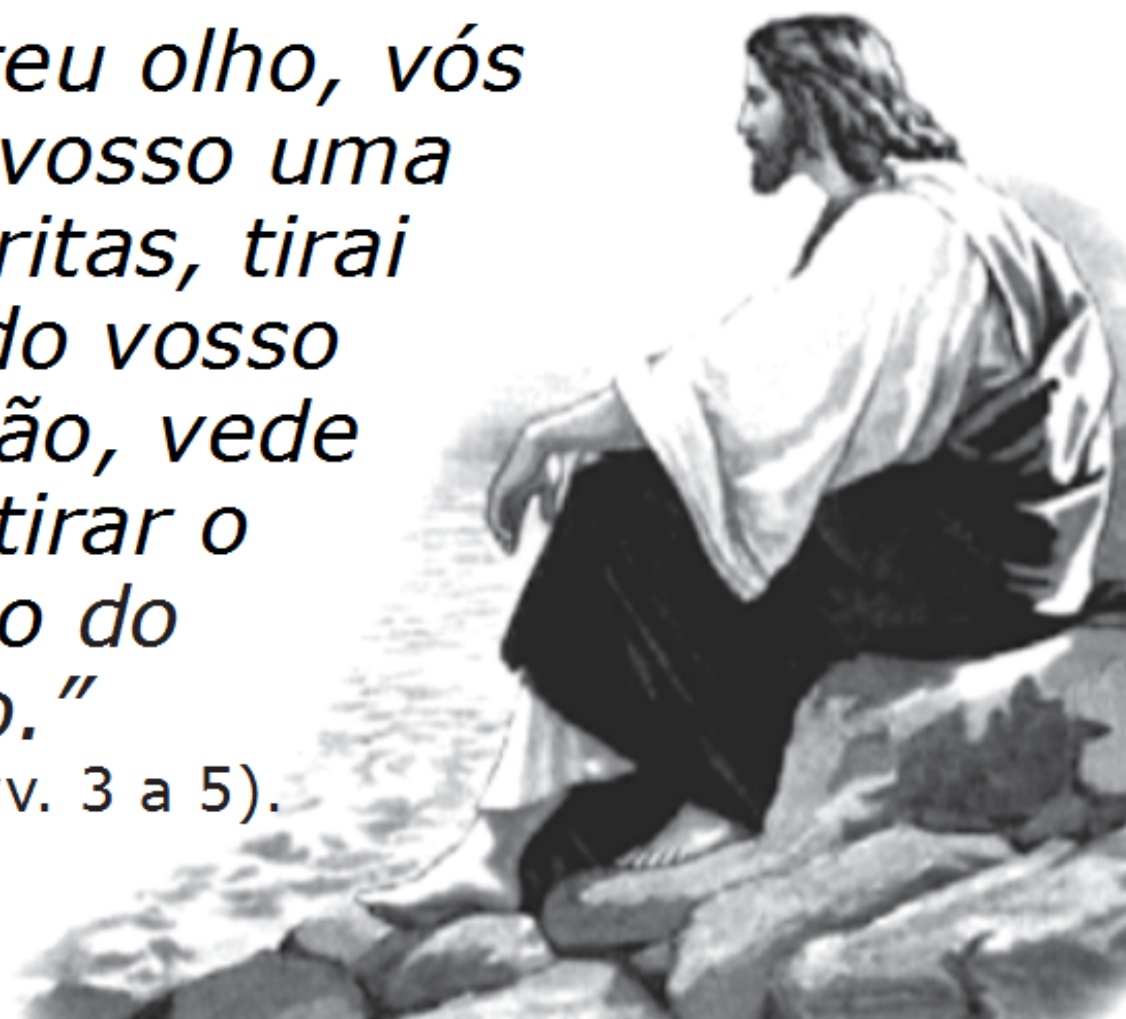
- a inocente caiu na lábia dum conquistador;
- uma solteira a envolver-se com um homem casado;
- o parceiro lhe prometera algo necessário à sua subsistência;

- a inocente caiu na lábia dum conquistador;
- uma solteira a envolver-se com um homem casado;
- o parceiro lhe prometera algo necessário à sua subsistência;
- são duas almas que se reencontram e não conseguem controlar-se.

Para estender um pouco mais a nossa reflexão, trazemos, por oportuna, esta outra lição de Jesus.

"Como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho? – Ou, como é que dizeis ao vosso irmão: Deixa-me tirar um argueiro do teu olho, vós que tendes no vosso uma trave? – Hipócritas, tirai primeiro a trave do vosso olho e depois, então, vede como podereis tirar o argueiro do olho do vosso irmão."

(S. MATEUS, cap. VII, vv. 3 a 5).



“Um dos caprichos da humanidade é ver cada qual o mal alheio antes do próprio. Para julgar-se a si mesmo, seria necessário poder mirar-se num espelho, transportar-se de qualquer maneira fora de si mesmo, e considerar-se como outra pessoa, perguntando: Que pensaria eu, se visse alguém fazendo o que faço? É o orgulho, incontestavelmente, o que leva o homem a disfarçar os seus próprios defeitos, tanto morais como físicos. Esse capricho é essencialmente contrário à caridade, pois a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente. [...]” (ESE, Cap. X, item 10).

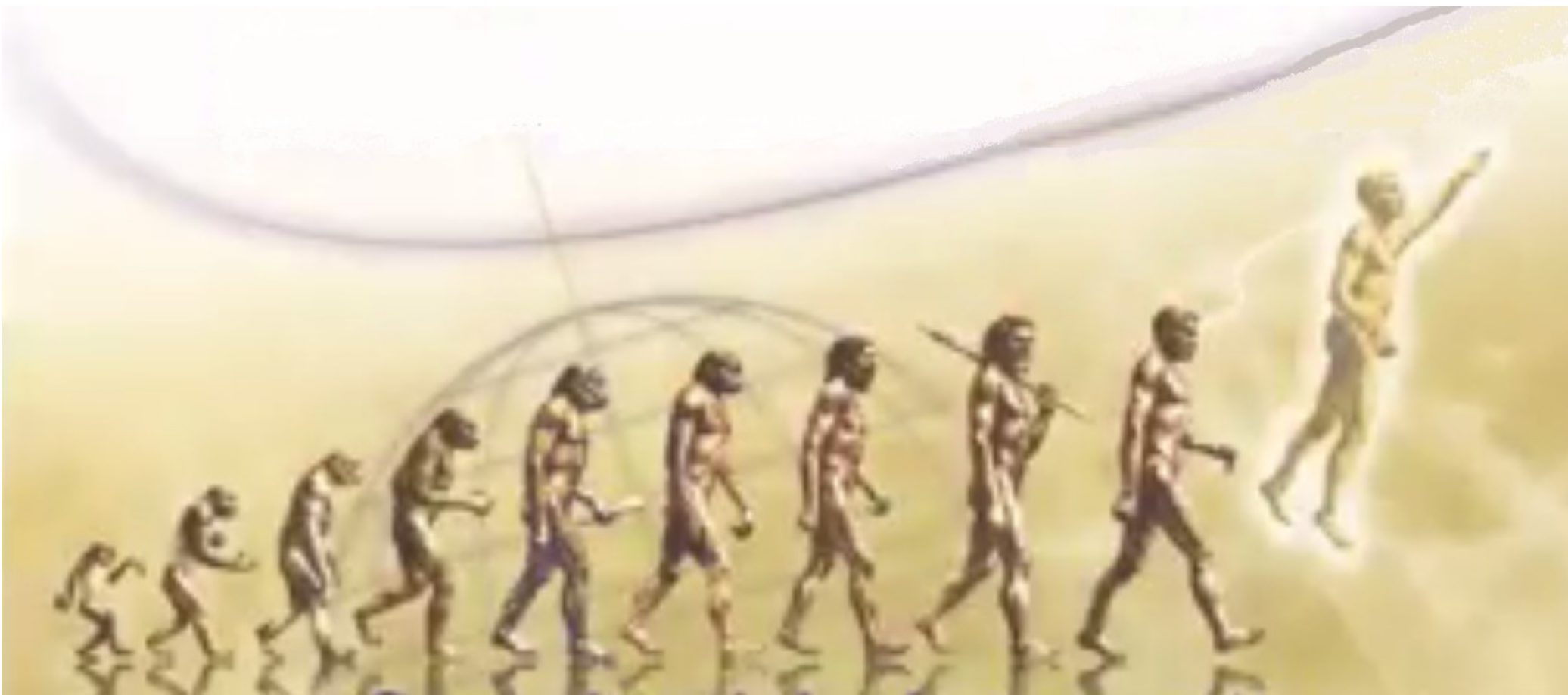
O que nos falta além da humildade?

O que nos falta além da humildade?

É simplesmente o sentimento da indulgência.

Mateus 7,12: *"Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consistem a Lei e os Profetas."*

Mateus 7,1-2: *“Não julguem, e vocês não serão julgados. De fato, vocês serão julgados com o mesmo julgamento com que vocês julgarem, e serão medidos com a mesma medida com que vocês medirem.”*



“[...] O ponto de partida ou de origem é o mesmo para todas as almas, sem exceção; todas são criadas simples e ignorantes e sujeitas ao progresso indefinido. Nada de criaturas privilegiadas e mais favorecidas do que outras. [...]” (KARDEC, *Obras Póstumas*).

“Se o orgulho é a fonte
de muitos vícios, é
também a negação de
muita virtudes.
Encontramo-lo no fundo
e como móvel de quase
todas as ações. ”
(KARDEC, *ESE*, cap. X, item 10).



“O orgulho, eis a fonte de todos os vossos males. Aplicai-vos, portanto, em destruí-lo, se não lhe quiserdes perpetuar as funestas consequências,” (ADOLFO, bispo de Argel, *ESE*, cap. VII, item 12).





“O orgulho vos induz a julgar-vos mais do que sois; a não suportardes uma comparação que vos possa rebaixar; a vos considerardes, ao contrário, tão acima dos vossos irmãos, quer em espírito, quer em posição social, quer mesmo em vantagens pessoais, que o menor paralelo vos irrita e aborrece.” (UM ESPÍRITO PROTETOR, *ESE*, cap. IX, item 9).

“Foi por isso que Jesus se empenhou em combatê-lo, como principal obstáculo ao progresso.”
(KARDEC, *ESE*, cap. X, item 10).



“Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.” (Mt 18,3).



"A humildade é a chave que abre ao homem o entendimento de si próprio e o reconhecimento de suas próprias fraquezas, tornando-o tolerante para com as fraquezas alheias." (FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC - Roteiro Sistematizado).

"As pessoas de maior progresso espiritual e que menos erros cometem, ao invés de julgar com rigor as falhas alheias, são as mais indulgentes e compreensíveis para com as fraquezas do próximo." (FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC - Roteiro Sistematizado).

Na “Instruções dos Espíritos” há uma mensagem intitulada **A indulgência**, na qual encontramos preciosas orientações:

“Espíritas, queremos falar-vos hoje da indulgência, sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos, mas do qual bem poucos fazem uso.

A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente, e, se a malevolência os descobre, tem sempre pronta uma escusa para eles, escusa plausível, séria, não das que, com aparência de atenuar a falta, mais a evidenciam com pérfida intenção.

Pérfido: enganador, traiçoeiro. (HOUAISS).

A indulgência jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; mas, mesmo neste caso, tem o cuidado de os atenuar tanto quanto possível. Não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras; apenas conselhos e, as mais das vezes, velados. Quando criticais, que consequência se há de tirar das vossas palavras? A de que não tereis feito o que reprovais, visto que estais a censurar; que valeis mais do que o culpado. Ó homens! quando será que julgareis os vossos próprios corações, os vossos próprios pensamentos, os vossos próprios atos, sem vos ocupardes com o que fazem vossos irmãos? Quando só tereis olhares severos sobre vós mesmos?

Sede, pois, severos para convosco, indulgentes para com os outros. Lembrai-vos daquele que julga em última instância, que vê os pensamentos íntimos de cada coração e que, por conseguinte, desculpa muitas vezes as faltas que censurais, ou condena o que relevais, porque conhece o móvel de todos os atos. Lembrai-vos de que vós, que clamaís em altas vozes: anátema! tereis, quiçá, cometido faltas mais graves.

Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita. - *José, Espírito protetor. (Bordéus, 1863)."* (*ESE*, cap. X, item 16).

Caros amigos, sede severos convosco, indulgentes para as fraquezas dos outros. É esta uma prática da santa caridade, que bem poucas pessoas observam. Todos vós tendes maus pendores a vencer, defeitos a corrigir, hábitos a modificar; todos tendes um fardo mais ou menos pesado a alijar, para poderdes galgar o cume da montanha do progresso. Por que, então, haveis de mostrar-vos tão clarividentes com relação ao próximo e tão cegos com relação a vós mesmos? Quando deixareis de perceber, nos olhos de vossos irmãos, o pequenino argueiro que os incomoda, sem atentardes na trave que, nos vossos olhos, vos cega, fazendo-vos ir de queda em queda?

==>

Crede nos vossos irmãos, os Espíritos. Todo homem, bastante orgulhoso para se julgar superior, em virtude e mérito, aos seus irmãos encarnados, é insensato e culpado: Deus o castigará no dia da sua justiça. O verdadeiro caráter da caridade é a modéstia e a humildade, que consistem em ver cada um apenas superficialmente os defeitos de outrem e esforçar-se por fazer que prevaleça o que há nele de bom e virtuoso, porquanto, embora o coração humano seja um abismo de corrupção, sempre há, nalgumas de suas dobras mais ocultas, o gérmen de bons sentimentos, centelha vivaz da essência espiritual. [...] *Dufêtre*, bispo de Nevers. (Bordeaux.) (ESE, cap. X, item 18).

É permitido repreender os outros, notar as imperfeições de outrem, divulgar o mal de outrem?

19. Ninguém sendo perfeito, seguir-se-á que ninguém tem o direito de repreender o seu próximo?

Certamente que não é essa a conclusão a tirar-se, porquanto cada um de vós deve trabalhar pelo progresso de todos e, sobretudo, daqueles cuja tutela vos foi confiada. Por isso mesmo, deveis fazê-lo com moderação, para um fim útil, e não, como as mais das vezes, pelo prazer de denegrir.

==>

Neste último caso, a repreensão é uma maldade; no primeiro, é um dever que a caridade manda seja cumprido com todo o cuidado possível. Ademais, a censura que alguém faça a outrem deve ao mesmo tempo dirigi-la a si próprio, procurando saber se não a terá merecido. – *São Luís*. (Paris, 1860.) (ESE, cap. X, item 19).

21. *Haverá casos em que convenha se desven-
de o mal de outrem?*

É muito delicada esta questão e, para resolvê-la, necessário se torna apelar para a caridade bem compreendida. Se as imperfeições de uma pessoa só a ela prejudicam, nenhuma utilidade haverá nunca em divulgá-la. Se, porém, podem acarretar prejuízo a terceiros, deve-se atender de preferência ao interesse do maior número. Segundo as circunstâncias, des mascarar a hipocrisia e a mentira pode constituir um dever, pois mais vale caia um homem, do que virem muitos a ser suas vítimas. Em tal caso, deve-se pesar a soma das vantagens e dos inconvenientes. – *São Luís* (Paris, 1860.) (ESE, cap. X, item 21).

Referência bibliográfica:

GRUPO DE ESTUDOS DE ÉTICA. *A ética de Jesus*. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2014.

FRANCO, D. P. *Estudos Espíritas*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.

WEISS, B. *Muitas vidas, uma só alma*. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007a.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capivari, SP: EME, 1997.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.

KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006a.

FAK - FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC. *Roteiro Sistematizado para estudo do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo"*. Catanduva, SP: Boanova, 2008.

Frase Madre Tereza: <http://cucasuperlegal.blogspot.com.br/2009/04/as-mais-lindas-frases-poesias-e.html>

Site Pensador: <http://pensador.uol.com.br/frase/NDcxMjc3/> e
http://pensador.uol.com.br/autor/dante_alighieri/

Frase Augusto Cury: <http://www.noseafamilia.pt/index.php/leituras/>

Site Gotas de Paz: <http://www.gotasdepaz.com.br/indulgencia-e-empatia/>

Mulher adúltera: http://1.bp.blogspot.com/-wGI78DLuBOc/UKUZJa1q6QI/AAAAAAAAAEFU/ThOT0-eODCI/s1600/31010_497735583584190_248530587_n.jpg

Madre Tereza: http://casasaojose.org/imagens/madre_teresa.jpg

Jesus sentado: Boletim Clareando ed. 101, fev; 2012:
http://www.irmaocclarencio.org.br/pdf/clareando/Fev_2012.pdf

Pe. Antônio Vieira: <http://www.citador.pt/frases/imagens/frases-quando-julgamos-os-outros-condenamonos-a-nos-antonio-vieira-18506.jpg>

Olhando-se no espelho: <http://www.blog4fitclub.com.br/wp-content/uploads/2014/10/autocritica.jpg>

Espelho, espelho meu: http://4.bp.blogspot.com/-MBNHdOc_cYw/TXVo0FGIQ_I/AAAAAAAAAUI/JhsDRiZFBk0/s320/LOBO-E-OVELHA.jpg

Não julgue uma pessoa: https://scontent-a-mia.xx.fbcdn.net/hphotos-xpf1/v/t1.0-9/s720x720/10943910_878207628867658_4871074467911451121_n.jpg?oh=0524df05869c3aa4a497d39b3dc32f8e&oe=55328B72 e
<http://pensador.uol.com.br/frase/MTEyMzkzOQ/>

Brain Weiss:
https://tecnologiaegestao.files.wordpress.com/2010/04/brian_weiss_1_.jpg

Muitas Vidas, uma só alma:
http://images.quebarato.com.br/T440x/muitas+vidas+uma+so+alma+brian+weiss+sao+paulo+sp+brasil__2D0F5A_1.jpg

Juíz: http://www.filosofiaesoterica.com/userfiles/image/teo_A%20Arte%20de%20Julgar%20Pessoas_.png

Evolução: vídeo de <http://icc.iacworld.org/pt-pt/programa-cic/>

De que vale o orgulho:

http://c3.quickcachr.fotos.sapo.pt/i/Bd3137be5/14989478_H5NoW.jpeg

Quebra meu orgulho: <http://i2.wp.com/www.recados.etc.br/wp-content/uploads/2013/04/para-o-mestre.2.png?resize=400%2C240>

Jesus com crianças:

<http://amigoespiritual.files.wordpress.com/2013/08/jesus-e-as-criancas.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com